

## RESUMO

O presente trabalho é uma leitura da obra em verso da escritora goiana Yêda Schmaltz, poeta que revive a imagem de Eros através das figuras mitológicas de Penélope, Dioniso, Áthis, Eco e Narciso, dentre outras. A proposta inicial deste estudo é trabalhar a obra completa da escritora, em especial *A alquimia dos nós*, *Baco e as Anas brasileiras*, *A ti Áthis* e *Ecos: a jóia de Pandora*, obras que apresentam amostragens mais definidas das máscaras de Eros, além de estarem visivelmente assentadas sobre o lastro mitológico. Nesse sentido, inicialmente nos valem dos trabalhos de mitólogos e filósofos do platonismo para entender as configurações tomadas pelo deus do amor no Ocidente, bem como de parte das vertentes poéticas que a história da literatura não legou ao esquecimento, e que se tornaram exemplares para a lírica que toma o sentimento amoroso como motivo poético. Poesias de Safo, Petrarca, Camões e Álvares de Azevedo são visitadas a fim de perceber em que medida Yêda Schmaltz torna-se herdeira de uma tradição lírica-amorosa. Verifica-se que a obra poética de Yêda Schmaltz assume uma forma modelar de reinventar o mito de Eros na modernidade e, numa perspectiva bosiana, percebe-se que poetas intimistas tomam esse viés como uma das formas de resistência característica de artistas modernos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Eros, poesia erótica, lírica moderna, mitologia, Yêda Schmaltz.